

## **NATUREZA DAS DENÚNCIAS DE DESVIOS DA CONDUTA ÉTICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Ismar Araujo de Moraes<sup>1</sup> ; Roberta Robaina Paiva da Silva<sup>1</sup> ; Cícero Araujo Pitombo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>-Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro-CRMV-RJ

No processo de construção da História da Medicina Veterinária destaca-se o papel dos conselhos de classe atuando na defesa do nome e nobres tradições da profissão, no processo de fiscalização e na defesa da sociedade a partir do seu tribunal de Honra. Com o aumento do número de profissionais formados observou-se aumento paralelo nas denúncias de desvios da conduta ética por parte destes sendo o CRMV responsável por acompanhar, analisar e informar. Foi feito um levantamento pela presidência do CRMV-RJ para evidenciar as principais motivações dos denunciantes nas denúncias protocoladas entre 01 de janeiro de 2012 e 31 de julho de 2013. Do total de 69 denúncias, observou-se que a negligência no ato cirúrgico com resultados indesejados pelo cliente (mutilação ou morte) e inadequações do local do ato foi a principal ocorrência (15;21,7%), seguida pela negligência no atendimento clínico que inclui o erro do diagnóstico médico e os maus tratos (13;18,8%), pela negligência na internação com abandono e maus tratos (10;14,5%), negligência no pós operatório culminando com sofrimento e/ou morte (6;8,7%) e pelas denúncias de ofensas nas redes sociais (5;7,2%). As cinco principais reclamações totalizam 71,0 % do total reclamado. As demais denúncias incluíram negar documentos tais como prontuário, laudo ou nota fiscal (3;4,3%); prestar informações falsas para o cliente (3;4,3%), negar atendimento clínico (2;2,9%), negligenciar no pré-operatório (2;2,9%), associar-se ao charlatanismo (2;2,9%), praticar o mercantilismo (2;2,9%), negligenciar na hospedagem permitindo emagrecimento ou cruzada indesejada (2;2,9%), apropriação de bens de colega (1;1,4%), não pagar ao colega os exames laboratoriais contratados (1;1,4%), clinicar sem a documentação de regularidade do CRMV-RJ (1;1,4%) e fazer publicidade irregular na internet (1;1,4%). Dados dessa natureza são raros na literatura e precisam ser levantados em outros estados da federação, pois são úteis para gerar conhecimentos para o processo de construção da história da Medicina Veterinária, para a Deontologia e Ética que necessita de informações para o ensino e para as coordenações de curso que precisam alertar para um processo de formação profissional com vistas a minimizar as ocorrências aqui evidenciadas.